



Em caso de emergência no campus, chame o SEU

CAROLINA CARVALHO

carolina.carvalho@diariosm.com.br

Qualquer pessoa que esteja passando por uma situação de emergência, do arco para dentro do campus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), conta com um atendimento especial. O Serviço de Emergência Universitário (SEU) começou a funcionar em 2 de maio na instituição e, ontem, o Diário acompanhou o caso de número 123 da equipe.

O time do SEU é composto por dois médicos, duas enfermeiras, duas técnicas em enfermagem e dois motoristas. Metade desse grupo atende das 7h às 13h, e a outra metade, das 13h às 19h, de segunda a sexta. O serviço conta com uma ambulância moderna e bem equipada, com direito a medicação, soro, material para imobilização e para entubar pacientes e desfibrilador. Quando os profissionais não estão em horário de atendimento (à noite, nos finais de semana e nos feriados), a comunidade universitária deve recorrer ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

— Temos todo o material necessário para atender aos pacientes em casos de emergência. É claro que a gente torce para não acontecer nada grave com ninguém, mas, se acontecer, estamos preparados — afirma Lucas José Zanini, um dos médicos plantonistas da equipe.

EMERGÊNCIAS

Nesses pouco mais de dois meses de atuação, a equipe, diz a enfermeira Jéssica Fronza da Silva, já atendeu desde casos mais simples até os mais complexos. Apesar da simplicidade de alguns atendimentos, o serviço, como o nome diz, foi criado para atender emergências, e é preciso que a comunidade que circula pelo campus esteja ciente de quando deve acionar o SEU.

— Muitas pessoas nos procuram com sintomas de resfriado ou com dor de cabeça simples, por exemplo. Nesses casos, a gente orienta as pessoas a procurarem o posto de saúde para que possamos estar disponíveis para chamadas de emergência e que demandem socorro imediato. Por isso, fazemos essa primeira avaliação, por telefone, para verificar se é o caso ou não de nos



GABRIEL HAESBAERT

À DISPOSIÇÃO Serviço funciona há dois meses e já atendeu a 123 chamados na área da UFSM

QUANDO CHAMAR

A equipe do SEU deve ser acionada nos seguintes casos:

- Dor no peito de aparição súbito
- Acidentes de trânsito com vítimas
- Trabalho de parto com risco de morte para a mãe ou ao feto
- Sangramentos graves, hemorragias
- Falta de ar
- Situações de intoxicação ou envenenamento
- Queimaduras graves

- Queda accidental, atropelamento
- Traumas: fraturas, tórax, crânio e abdômen
- Perda de consciência e crises: ataques, convulsões, ansiedade

Contato

- **Telefone** – (55) 99197-4769
- **Horário** – Das 7h às 19h, de segunda a sexta-feira
- **Abrangência** – Atende chamados dentro do campus da UFSM

deslocarmos — acrescenta Zanini.

Nas situações de menor gravidade, como o acompanhado ontem pela reportagem, o atendimento é todo feito na ambulância mesmo, a partir da primeira conversa com o paciente até a medicação, passando pela realização de exames. Caso haja, nesse período de atendimento, outra solicitação de socorro, a equipe avalia a gravidade de ambos os casos. Se for necessário deixar o paciente no decorrer de um atendimento, certifica-se que a pessoa estará em condições e acompanhada para que o grupo possa se deslocar para uma ocorrência mais emergencial.

O SOCORRO

Por volta das 9h de ontem, quando o telefone de contato do SEU tocou, do outro lado da

linha, uma pessoa pedia ajuda para uma mulher que estava sentindo-se mal no prédio 16, do Centro de Educação. Zanini e Jéssica, acompanhados da técnica em enfermagem Rubia Ferreira de Menezes e do motorista Cláudio Toaldo Guterres, deslocaram-se da base, que está localizada no prédio da Comissão Permanente de Vestibular (Coperves), e foram até o local, com as luzes de emergência do veículo ligadas. Queixando-se de náuseas e vômito, a paciente, que estava deitada em um sofá de uma das salas do prédio, foi atendida pela equipe de saúde, que a ajudou a se deslocar até a ambulância, onde foram realizados os procedimentos necessários. Cerca de uma hora depois, ela já havia sido avaliada, medicada e liberada.

Quando os casos atendidos

exigem mais recursos, o paciente pode ser levado para o Pronto-Atendimento (PÁ) do Bairro Patronato, para a Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) e para o Hospital Universitário de Santa Maria (Husm).

Entre os casos mais comuns atendidos pela equipe estão as crises de ansiedade, as indisposições do aparelho digestivo e crises de falta de ar. Mas também já houve situações de traumas físicos, que precisaram de socorro imediato. Se você estiver no campus e tiver dor no peito, sofrer algum acidente, queimadura ou intoxicação (veja, no quadro, casos que são atendidos pelo serviço) ou estiver com alguém que precise de ajuda, durante o período de atendimento do SEU, a orientação é ligar para (55) 99197-4769 e solicitar o socorro.

Novo pedido sobre o Regional para o governador

Está nas mãos do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Edegar Pretto (PT), um novo pedido de informações sobre o Hospital Regional. O documento foi protocolado ontem e tem como destino o governador José Ivo Sartori (PMDB). A proposta requer que o governo do Estado repasse à casa legislativa uma cópia do plano operativo do Regional, para o qual foi contratado o grupo Sírio Libanês ao custo de R\$ 5,9 milhões. A conclusão do estudo foi anunciada pelo vice-governador José Cairolí (PSD), no final de maio, em Santa Maria. Segundo o deputado Valdeci Oliveira (PT), autor do pedido, o plano é fundamental para definir os serviços que serão prestados pelo hospital, o modo de gestão e a forma como os atendimentos serão prestados. Como determina o regimento da Assembleia Legislativa, depois de protocolado, o pedido de informações recebe o aval do presidente da Casa e é encaminhado ao governador, que tem 30 dias para enviar a resposta.

Consulta pública para informatizar unidades básicas

O Ministério da Saúde lançou, ontem, consulta pública direcionada a empresas que querem se credenciar para levar soluções de informática (conectividade, equipamentos e treinamento) às unidades básicas de saúde (UBS) em todo o país. Hoje, 27.330 UBS, o equivalente a 64%, não utilizam prontuário eletrônico. A meta é informatizar 100% desses serviços até o final de 2018. O projeto básico vai estar disponível até o dia 21 de julho, no site saude.gov.br/consultapublica. O Ministério da Saúde pagará um valor mensal pelo serviço, em um contrato que deve durar 60 meses. As empresas interessadas devem se credenciar junto à pasta informando as funcionalidades de suas soluções e municípios em que pretende atuar.